

Avaliação e seleção de bens científicos e culturais em formato de multimeios da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB): relato de experiência

Vânia Natal de Oliveira (UNB) - vanianataldeoliveira@gmail.com

Eveline Filgueiras Gonçalves (UnB) - evelinefilgueiras@bce.unb.br

Resumo:

O relato de experiência trata-se da avaliação de itens não tratados do acervo de multimeios da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB) e a sistematização de critérios de seleção para o setor de Coleções Especiais (COLESP). A amostra avaliada foi composta de 310 itens, entre CDs e DVDs, correspondendo a 62,88% do universo de 493 itens. O processo foi composto de três etapas: conhecer, processar e destinar. A primeira englobou ações de identificação, separação e registro dos itens e na segunda a pesquisa e seleção, para finalmente efetivar-se a destinação, ou seja, última etapa, disponibilizar os itens selecionados para integrar o acervo ou encaminhar para intercâmbio e doação. Verificou-se que é possível estender o modelo de sistematização para outros itens que aguardam avaliação. Considerando o valor científico e cultural desse material sugere-se que é importante a continuação do tratamento dos multimeios. Mediante o volume de itens torna-se necessária a contratação de profissionais, através de projetos que contemplem também a conversão dos itens em mídias mais atuais e acessíveis.

Palavras-chave: *Política de desenvolvimento de coleções. Critérios de seleção de multimeios. Preservação científica e cultural.*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

1 INTRODUÇÃO

A sistematização do trabalho de seleção de diversos suportes de multimeios do setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (COLESP/BCE/UnB) foi desenvolvida em três momentos. No primeiro identificaram-se, separaram-se e registraram-se os multimeios. Posteriormente, eles foram alvo de uma pesquisa que fundamentou sua seleção, para, finalmente, efetivar-se a última etapa, a destinação, ou seja, integralizar os itens ao acervo da COLESPE ou destiná-los para intercâmbio e/ou doação. Entre estes itens estão CD-ROM, DVDs, VHS, filmes em formatos diferenciados de bitolas, microfichas e microfilmes.

Os itens da coleção de multimeios que ainda aguardam tratamento são importantes, considerando os seus títulos e assuntos, e necessitam estar à disposição dos usuários. Para tanto, o tratamento deve ser efetuado antes que as ações do tempo deteriorem esse acervo. Por fim, a experiência sugere a contratação de pessoal, para a realização mais rápida das atividades apresentadas, as quais culminarão com a disponibilização, à comunidade, de um importante acervo científico e cultural.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

No Projeto de Normas para Organização e Funcionamento da BCE, elaborado em 1962, por seu primeiro coordenador, professor Edson Nery da Fonseca, o setor foi criado para atender a um dos objetivos da biblioteca, que é o de “reunir, organizar e difundir a documentação bibliográfica e áudio-visual (sic.) necessária aos cursos e serviços da Universidade” (AQUINO; NASCIMENTO, [1987?, p. 13]).

O setor COLESP/BCE/UnB consta do programa de orientação para o planejamento do edifício da BCE, elaborado, em 1967, pelo bibliotecário especialista em arquiteturas de bibliotecas, Frazer G. Poole, que estimou uma coleção de 25.000 itens, entre obras raras e documentos de governos e de organismos internacionais (POOLE, 1973).

Em 1968, foi proposta a organização das coleções formadas por publicações da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Comunidade

Europeia, além de mapas, reproduções, microfichas, microfilmes e discos. Mas, apenas onze anos depois, em 1979, foi criada a Seção de Multimeios da BCE/UnB (VIEIRA, 1994).

O setor, atualmente, abrange 32 coleções, dos mais diversos suportes de informação, com registro de 83.997 itens, além de exemplares que necessitam de avaliação e tratamento.

3 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

O instrumento norteador para tomada de decisão para desenvolvimento do acervo é a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), que deve coadunar com os objetivos institucionais e os diversificados serviços e usuários do sistema (LIMA; FIGUEIREDO, 1984)

Vergueiro (2010) enfatiza que a tomada de decisão está diretamente ligada à seleção de material capaz de compor o acervo, ressaltando, ainda, que o profissional da informação responsável pela seleção deve não só conhecer o acervo, como os usuários do sistema.

Na BCE/UnB os critérios de seleção ora observados serão incorporados a uma política de desenvolvimento de acervo, sob uma nova ótica que está sendo estruturada como “Política de Gestão de Acervo”, que compreenderá todas as etapas pertinentes à formação e ao desenvolvimento das coleções da Biblioteca. E, sendo biblioteca universitária, ressaltam-se as ações de ensino, pesquisa e extensão.

4 PROCESSO DE SELEÇÃO DA COLEÇÃO DE MULTIMEIOS

A seleção é entendida como um processo contínuo, e a avaliação está presente de ponta a ponta na atividade, ou seja, da aquisição ao descarte ou desbastamento, envolvendo ações definidas em critérios instauradores da tomada decisão, que serão determinantes para a primazia da coleção (FIGUEIREDO, 1990; MORAES, 1980; VERGUEIRO, 2010).

Por multimeios adotamos o conceito de Amaral (1987) que os compreende como todos os materiais diferentes de livros, como atlas, brinquedos, cartas, globos, jogos, mapas, réalias, relatórios, revistas, teses,

etc., que se diferenciam pela especificidade e, em alguns casos, por exigirem equipamento eletrônico para seu uso, como leitor de VHS, CD, DVD, filmes e microfilmes, além dos cuidados especiais de conservação e manuseio.

Assim fundamentados e com objetivo de conhecer o acervo a ser selecionado, identificaram-se e separaram-se, na estante, os itens por tipo de suporte.

5 METODOLOGIA

O trabalho foi dividido em três etapas executadas em quatro meses, entre fevereiro e maio de 2017, as quais tiveram por base: a) identificar e separar; b) registrar e organizar e c) pesquisar e encaminhar os itens do acervo.

5.1 QUANTIFICAÇÃO

No primeiro momento foram computados os VHS, CDs e DVDs, totalizando 976 itens, sendo 483 VHS (49,49%) e 493 CDs/DVDs (50,51%). Elegemos iniciar a avaliação por estes últimos, pela facilidade de leitura da mídia no computador. Desse universo foram selecionados 310 itens, ou seja, 62,88%. Da amostra, 40,96% (127 itens) foram separados para intercâmbio e doação, e 59,04% (183 itens) para inclusão no acervo da COLESPE/BCE. Portanto, restaram 183 itens do universo de CDs/DVDs para serem avaliados e selecionados.

5.2 AVALIAÇÃO DOS ITENS

Observaram-se as condições físicas de cada um dos 310 itens, realizando-se a leitura da mídia e verificando a existência ou não do título e assunto no sistema da biblioteca. Pesquisou-se também a disponibilidade na WEB. Equipamentos de proteção individual (EPIs), como óculos, máscara, toucas e jalecos, foram necessários durante o trabalho, tendo em vista o tempo que os objetos não eram manuseados.

5.2.1 Conhecer

Foram identificados diferentes tipos de suportes, os quais foram separados em grupos, para serem registrados em planilha própria, dividida em: a) identificação – inclusão autoria e título; b) impressão e detalhes específicos – local, editora, ano, realização, patrocínio, apoio, ISBN/ISSN e c) situação – quantidade de exemplares, suporte/tipo e doador.

5.2.1. Processar

A análise e a seleção dos itens foram realizadas e os resultados foram registrados em a) análise – data de seleção, novo ou duplicata, seleção positiva, seleção negativa, quantidade de itens e endereço eletrônico e b) observações – características distintas.

5.2.2 Destinar

Esta fase consistiu em determinar o que fazer com o material selecionado, o qual poderia ser incorporado ao acervo da COLESPE ou encaminhado para intercâmbio ou doação.

6 SELEÇÃO DE MULTIMEIOS – CDs e DVDs

Na seleção dos CDs e DVDs observaram-se os critérios adotados na instituição, identificando também particularidades a serem adotadas para estes e outros multimeios. Considerando a missão da universidade, voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão, o processo de seleção torna-se um momento de grande responsabilidade do bibliotecário, considerando ser uma decisão que irá impactar na evolução do acervo (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. BIBLIOTECA CENTRAL, 2016).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os itens selecionados abrigam conteúdo substancial para a preservação científico cultural, sugerindo que seja realizada também a avaliação dos outros materiais que estão aguardando por tratamento. Por se tratar de uma grande quantidade de itens, será necessário contar com um maior número de

profissionais para esta tarefa. Tendo sido realizado com respeito às etapas propostas, o formato da sistematização foi considerado eficiente, possibilitando a observância do estado físico e do conteúdo, seguindo-se o registro, a pesquisa, seleção, catalogação e intercâmbio. É importante a continuação do tratamento dos multimeios e sugere-se a elaboração de um projeto para a contratação de pessoal e para a conversão dos itens em mídias mais atuais e acessíveis.

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. A. do. Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 15, n. 1, p. 45 - 68, jan./jun. 1987.

AQUINO, S. H. de; NASCIMENTO, N. C. F. **Um pouco da história da Biblioteca Central da UnB**. Brasília, [198?]. 41 + 22 p.

FIGUEIREDO, N. **Metodologias para a promoção de uso de informações: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas**. São Paulo: Nobel/APB, 1990. 144 p.

LIMA, R. C. M.; FIGUEIREDO, N. M. **Seleção e aquisição: visão clássica à moderna aplicação das técnicas bibliométricas**. Ciência da Informação, Brasília, v. 13, n. 2, p. 137-150, jul./dez. 1984.

MORAES, S. B. de. **Análise do problema da retirada e do descarte dos acervos das bibliotecas brasileiras**. 1980. 229 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade de Brasília. Faculdade de Estudos Sociais Aplicados. Departamento de Biblioteconomia, Brasília. 1980.

POOLE, F. G. **Programa para o projeto do edifício da Biblioteca Central**. Brasília: [s.n.], 1973. 63 p.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. BIBLIOTECA CENTRAL. **Critérios de seleção para o acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília**. Brasília, 2016. 19 p. (Normas).

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet De Lemos 2010. 120 p.

VIEIRA, A. da S. **Visão estratégica da Biblioteca Central da UnB**. Brasília, 1994. 82 f.